**Termo de Abertura de Projeto de Parceria**

**Título**

|  |
| --- |
| Gestão dos GSEs (*Ground Support Equipments*) |

**Código - Apelido**

|  |
| --- |
|  |

**Problema e projeto**

**Contexto**

Inaugurada na cidade de São Carlos no ano de 2001, a Latam MRO conta com uma área total de 4.600.000 metros quadrados em instalações, incluindo uma pista pública próxima ao Aeroporto Mário Pereira Lopes (Aeroporto Internacional de São Carlos), para facilitar o acesso dos clientes.

Contando atualmente com uma equipe com mais de 1.000 profissionais diretos, incluindo técnicos e engenheiros distribuídos entre hangares e oficinas, busca-se, por meio da constante ampliação de instalações e do aumento de investimentos em novas tecnologias, atender às necessidades dos clientes, visando a otimização de recursos, melhoria de processos e redução no tempo de execução dos serviços. Estruturados para atender Airbus 320 Series e Boeing 767, considerando a manutenção pesada (para aviões de médio e grande porte), oferecem também serviços de manutenção de componentes (mais de 5.500 P/Ns – part numbers – na lista atual de capacitação) e manutenção de linha e apoio de solo. Além disso, oferecem serviços customizados de acordo com a necessidade do cliente.

A Latam MRO é uma unidade da Latam voltada para oferecer serviços de manutenção tanto de aeronaves como de seus componentes para companhias aéreas e operadores de aeronaves. Devido à complexidade inserida no processo de manutenção de aeronaves, muitos equipamentos de suporte são utilizados. Uma linha desses equipamentos é a referente aos GSEs (*Ground Support Equipments*), que são equipamentos grandes que existem para apoiar o processo de manutenção das aeronaves. Atualmente a Latam MRO de São Carlos conta com aproximadamente 250 desses equipamentos, que podem ser usados nos diferentes hangares da empresa, sendo que há uma dificuldade de controle dos equipamentos e desperdício de tempo dos operadores quando há a necessidade de procurar por esses equipamentos. Além disso, não se sabe quantos equipamentos de cada tipo existem, onde se encontram, nem se estão sendo utilizados no momento, e não há um estudo detalhado sobre a quantidade necessária de equipamentos para atender a demanda de forma mais eficiente, sem atraso no processo de manutenção.

**Objetivos**

|  |
| --- |
| Desenvolver um sistema para a gestão dos GSEs (*Ground Support Equipments*). O sistema poderá contemplar: controle da utilização dos GSEs ( local, responsável, finalidade e tempo), armazenamento, fatores de segurança do trabalho, indicadores de utilização e dimensionamento de capacidade.  |

**Partes envolvidas**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Nomes** | **Papéis** | **Contatos** |
| Latam MRO – Suporte Operacional de MRO | Luis Francisco Gomes da Costa | Suporte focal | luis.costa01@latam.com |
| Latam MRO – Suporte Operacional de MRO | Marcel Alexandre Garcia | Sponsor e Suporte focal | marcel.garcia@latam.com |
|  |  |  |  |
| Coordenadores da disciplina SEP0625  | Marcel Musetti e Mateus Gerolamo | Coordenadores | musetti@sc.usp.brgerolamo@sc.usp.br |
| Equipe de estudantes disciplina SEP0625 | < à definir > | Equipe de projeto |  |
| Tutor acadêmico | < à definir > | Apoio acadêmico e orientação sobre gestão |  |
| Equipe de professores | < à definir > | Disciplinas temáticas |  |

**Número de equipes alocadas**

Duas equipes de estudantes

**Resultados, premissas e restrições**

**Resultados potenciais**

|  |
| --- |
| * Detalhamento após a definição do objetivo:

1....2....3..... |

**Valor para a empresa**

|  |
| --- |
| O principal valor para a empresa parceira será a qualidade das análises e a obtenção de uma lista de ações (proposição de solução) que podem ser de curto e médio prazo, para que possam ser implementadas. Quanto mais viáveis e de simples adoção, maior valor para a empresa. |

**Premissas e restrições**

|  |
| --- |
| * As soluções propostas deverão respeitar restrições de momento apresentadas pela empresa;
* Este projeto a ser desenvolvido será replicado, isso é, será desenvolvido de maneira paralela por duas equipes em função da quantidade de possibilidades de solução a serem exploradas;
* As duas equipes podem atuar juntas, principalmente na coleta dos dados para evitar redundâncias e duplicação de esforços pelos profissionais da empresa;
* As análises serão NECESSARIAMENTE distintas e realizadas de maneira independente entre as equipes. Isso significa que a análise, e não os dados, realizada por uma equipe, NÃO poderá ser, em hipótese alguma, reutilizada por outra equipe em seu relatório. As equipes poderão eventualmente fazer uso das mesmas técnicas, mas espera-se execuções independentes e, consequentemente resultados e conclusões distintas.
* As equipes poderão identificar medidas de desempenho geral comuns para serem incluídas em seus estudos de forma a facilitar a comparação das duas propostas pela empresa;
* Os dados identificados poderão ser complementados, com informações de catálogos de equipamentos e de livros técnicos, sempre que necessário.
 |